

SETEMBRO DE 2013²

LIGEIRO RECUO DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam ligeira redução da taxa de desemprego e pequena elevação do nível de ocupação. Em agosto, o rendimento médio real apresentou pequeno aumento.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em setembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.313 mil pessoas, 42 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** variou de 10,6%, em agosto, para os atuais 10,3%, apresentando movimento negativo pelo segundo mês consecutivo. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,4% para 8,1% e a de desemprego oculto não variou (2,2%). A **taxa de participação** passou de 60,1% para 60,3%..

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais,
segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-12	Ago-13	Set-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
População em Idade Ativa	36.664	37.047	37.087	40	423	0,1	1,2
População Economicamente Ativa	22.291	22.265	22.354	89	63	0,4	0,3
Ocupados	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Desempregados	2.418	2.355	2.313	-42	-105	-1,8	-4,3
Em desemprego aberto	1.870	1.864	1.811	-53	-59	-2,8	-3,2
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	368	354	358	4	-10	1,1	-2,7
Em desemprego oculto pelo desalento	181	137	145	8	-36	5,8	-19,9

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

¹ Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

2. Em setembro, o **nível de ocupação** apresentou pequeno aumento (0,7%) em relação ao mês anterior. A criação de 132 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (89 mil), resultou na diminuição do contingente de desempregados (-42 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.041 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.354 mil.

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Salvador, São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre e Fortaleza, e elevou-se ligeiramente em Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Regiões	Em porcentagem		
	Set-12	Ago-13	Set-13
Total	10,8	10,6	10,3
Belo Horizonte	5,1	6,9	7,2
Distrito Federal	11,9	12,3	12,0
Fortaleza	8,7	7,9	7,7
Porto Alegre	6,9	6,5	6,2
Recife	12,6	14,2	14,5
Salvador	19,0	18,2	17,8
São Paulo	11,3	10,4	10,0

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O **nível de ocupação** cresceu em Salvador (1,6%), Recife (0,8%), São Paulo (0,7%), Porto Alegre (0,7%), Fortaleza (0,5%) e Belo Horizonte (0,5%) e reduziu-se no Distrito Federal (-0,4%).

5. Segundo os **setores de atividade econômica** analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na Indústria de Transformação (73 mil novos postos de trabalho, ou 2,5%), no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (51 mil, ou 1,3%), variou positivamente na Construção (6 mil, ou 0,4%) e manteve-se relativamente estável nos Serviços (16 mil, ou 0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-12	Ago-13	Set-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
Total (2)	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Indústria de transformação (3)	2.886	2.872	2.945	73	59	2,5	2,0
Construção (4)	1.487	1.567	1.573	6	86	0,4	5,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.742	3.875	3.926	51	184	1,3	4,9
Serviços (6)	11.425	11.309	11.325	16	-100	0,1	-0,9

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados apresentou pequena elevação (0,5%). No setor privado, registrou-se comportamento positivo entre os empregados com carteira de trabalho assinada (0,4%) e elevou-se o daqueles sem carteira (1,5%). Ampliaram-se os contingentes de autônomos (1,3%) e dos classificados nas demais posições (0,8%) e, variou positivamente o de empregados domésticos (0,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012- Setembro/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-12	Ago-13	Set-13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
Total de ocupados	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Assalariados (2)	13.709	13.815	13.889	74	180	0,5	1,3
Setor privado	11.656	11.769	11.832	63	176	0,5	1,5
Com carteira assinada	9.839	10.130	10.169	39	330	0,4	3,4
Sem carteira assinada	1.817	1.638	1.663	25	-154	1,5	-8,5
Autônomos	3.419	3.355	3.397	42	-22	1,3	-0,6
Empregados domésticos	1.381	1.314	1.319	5	-62	0,4	-4,5
Demais posições (3)	1.364	1.425	1.436	11	72	0,8	5,3

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

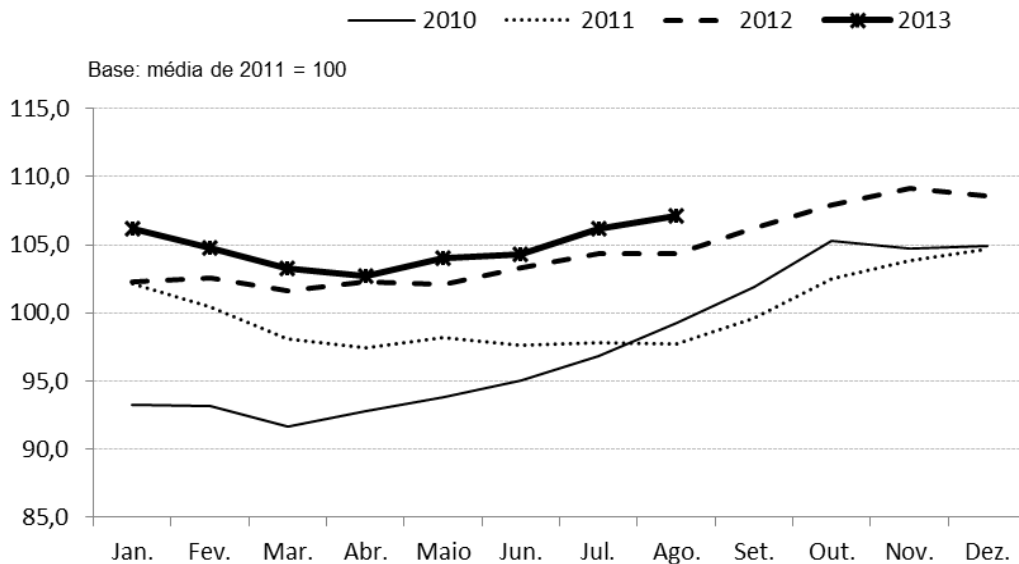
(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em **agosto de 2013**, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentaram ligeiramente os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,6%) e assalariados (0,4%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.643 e R\$ 1.685, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou no Distrito Federal (2,8%, passando a equivaler R\$ 2.347), Fortaleza (2,4%, R\$ 1.105), Belo Horizonte (1,4%, R\$ 1.747), teve ligeiro crescimento em Salvador (0,4%, R\$ 1.166) e São Paulo (0,4%, R\$ 1.755), reduziu-se em Recife (-2,4%, R\$ 1.179) e variou negativamente em Porto Alegre (-0,3%, R\$ 1.715).
9. Em agosto, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (0,9%) (Gráfico 1) e dos assalariados (0,6%), e em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível da ocupação.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2010-2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

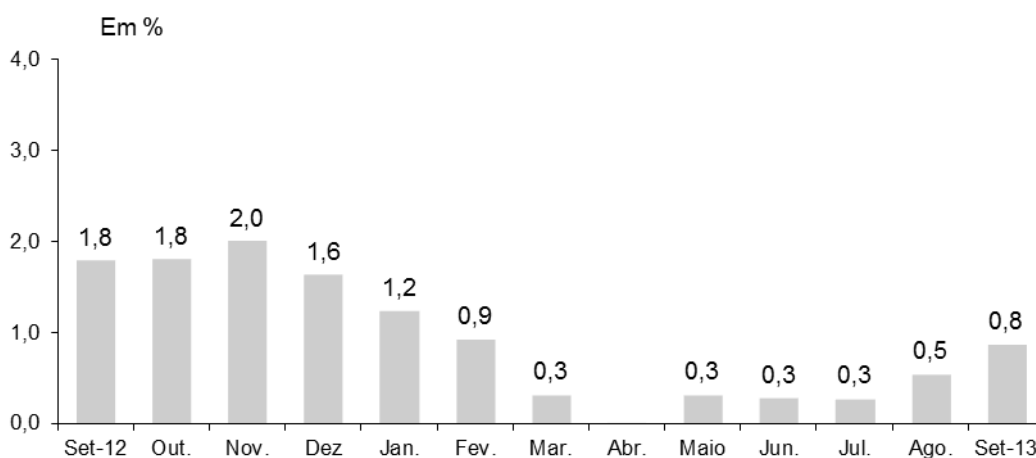
- (1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-IEPE/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.
- (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
- (3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

AUMENTA A OCUPAÇÃO

- 10.** Entre setembro de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou 0,8% (Gráfico 2). A criação de 168 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho (63 mil), resultou na diminuição do contingente de pessoas desempregadas (-105 mil). A taxa de participação passou de 60,8% para 60,3%, no período em análise..

Gráfico 2
Variação anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2012/2013



Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

- (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.
 (2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

- 11.** Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em Belo Horizonte (3,4%), Recife (2,5%), Salvador (2,0%) e no Distrito Federal (0,5%), manteve-se relativamente estável em São Paulo (0,2%) e Porto Alegre (0,1) e diminuiu em Fortaleza (-0,5%).

12. Em termos **setoriais**, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu na Construção (criação de 86 mil postos de trabalho, ou 5,8%), no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (184 mil, ou 4,9%) e na Indústria de Transformação (59 mil, ou 2,0%) e diminuiu nos Serviços (eliminação de 100 mil postos de trabalho, ou -0,9%)..
13. Segundo posição na ocupação, ampliou-se o número de assalariados (1,3%). No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,4%) e diminuiu o sem carteira (-8,5%). Reduziram-se o número de empregados domésticos (-4,5%) e o de autônomos (-0,6%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (5,3%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 10,8%, em setembro de 2012, para os atuais 10,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 8,4% para 8,1% e a de desemprego oculto, de 2,5% para 2,2%.
15. Na comparação com setembro de 2012, a taxa de desemprego total aumentou em Belo Horizonte e Recife, diminuiu em São Paulo, Salvador, Fortaleza e Porto Alegre e manteve-se relativamente estável no Distrito Federal (Tabela 2).
16. Entre agosto de 2012 e de 2013, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os rendimentos médios reais de ocupados (1,7%) e assalariados (2,1%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (18,4%), Salvador (4,5%), Porto Alegre (4,1%), Distrito Federal (3,4%) e Fortaleza (0,4%), reduziu-se em São Paulo (-2,0%) e manteve relativa estabilidade em Recife (0,2%).
17. Em comparação com agosto de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as massas de rendimentos reais de ocupados (2,7%) (Gráfico 1) e assalariados (4,1%), em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível de ocupação.

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE;

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.